



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Situação do Centro de Saúde de Sever do Vouga e polo de Silva Escura sem médico de família

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em março de 2018 o Bloco de Esquerda interpelou o Governo sobre a redução do horário de funcionamento do Atendimento Complementar do Centro de Saúde de Sever do Vouga. Essa redução de horário fez com que o serviço de saúde, em vez de encerrar às 23h passasse a encerrar às 20h. Apesar de ter sido anunciada como temporária já havia na altura o fundado receio que esta fosse, afinal, uma medida permanente.

Esse era, aliás, o receio dos peticionários da Petição n.º 447/XIII/3ª, que solicitavam à Assembleia da República que impedisse o “eventual encerramento”, solicitando ainda que se pudesse “restaurar valências do Atendimento Complementar do Centro de Saúde de Sever do Vouga”. Conforme nos explicavam os peticionários que no centro de saúde de Sever do Vouga não se realizavam atos como suturas ou tratamento de pequenos ferimentos, o que obriga, uma vez mais, a deslocações recorrentes das populações de Sever do Vouga até ao hospital de Aveiro, muitas das vezes para poder ter cuidados de saúde que poderiam ser prestados em segurança no Centro de Saúde.

A redução de horário de funcionamento – que se confirmou e tornou permanente, apesar de ser anunciada como temporária – e a não realização de alguns cuidados tornam mais difícil o acesso a cuidados de saúde. Não podemos esquecer que o hospital de Aveiro dista cerca de 40km de Sever do Vouga, que os acessos não são os mais simples, que os transportes públicos são parcos e inexistentes e que a população servida por este Centro de Saúde é envelhecida e tem um índice de dependência elevado, como é, aliás, cabalmente demonstrado no BI dos Cuidados de Saúde Primários quando se procura a caracterização dos utentes da UCSP de Sever do Vouga.

A verdade é que o Governo desvalorizou a situação e desde então ela piorou. O Bloco de Esquerda teve conhecimento que o médico de família do polo de Silva Escura se reformou no final do ano e não foi substituído, o que deixa uma parte da população deste concelho sem médico de família e, conseqüentemente, com acesso a cuidados de saúde ainda mais dificultado. Recorrendo mais uma vez ao BI dos CSP é possível verificar que em fevereiro de 2021 13,79% dos utentes da UCSP Sever do Vouga estava sem médico de família, uma percentagem muito elevada e que representa até um retrocesso.



Esta situação está a criar dificuldades aos utentes do polo de Silva Escura, pois sentem-se desprotegidos numa altura em que o mundo vive uma crise pandémica.

O Concelho de Sever do Vouga sempre sentiu na pele os maiores problemas da interioridade, como, por exemplo, a falta de investimento e o encerramento de serviços públicos ao longo dos anos. Não podemos aceitar que tal continue, principalmente numa área como a saúde. Urge, pois, abrir concurso para contratação do médico de família em falta, assim como contratar profissionais para voltar a repor o horário Atendimento Complementar. O Bloco continua a propor, como propôs em 2018 e como era também intenção dos peticionários já referidos, que o Centro de Saúde seja dotado de maior e melhor resolutividade, para que se possa ali realizar atos simples como suturas e tratamentos de feridas, bem como alguns exames de diagnóstico, evitando viagens desnecessárias e recorrentes ao hospital de Aveiro.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem a tutela conhecimento da aposentação do médico de família do polo de Silva Escura da UCSP Sever do Vouga?
2. O governo tem previsto a substituição para breve do profissional que se aposentou?
3. Que medidas tomou para repor o horário do atendimento complementar?
4. Que medidas tomou para aumentar a resolutividade deste centro de saúde?

Palácio de São Bento, 03 de março de 2021

Os deputados
Moisés Ferreira
Nelson Peralta